

1ª PARTE

HOMENAGENS

**Ao poeta Artur Eduardo Benevides
1923 – 2014**

Centenários

Moreira Campos
Antônio Girão Barroso

HOMENAGENS

Ao poeta Artur Eduardo Benevides
1923 – 2014

Navio

homenagem ao poeta
Artur Eduardo Benevides

Marly Vasconcelos

Findava o mês de seu aniversário.
E no armário do quarto
a roupa de marinheiro
não tinha a força das ondas,
a âncora encantada.

Silencioso, o menino contemplava
a paisagem do calendário.
O vento e a janela murmuravam.
E de repente o mar longínquo
banhava toda a casa.

E o dever do colégio,
com apenas uma frase,
alcançava veloz o distante telhado.
Sílabas azuis e brancas.
Verso que adernava.